

## Quercus Sessiliflora

Tendo encontrado um exemplar magnifico d'este carvalho, que o nosso collega e distinctissimo silvicultor Pereira Coutinho diz ser rarissimo no paiz; não quero deixar de indicar a existencia d'esta curiosidade botanica, que vi ainda ha poucos dias na quinta da Bouça, pertencente aos condes d'Aurora, e situada em Geraz do Lima, districto de Vianna do Castello.

O sr. conde d'Aurora disse-me que não sabi o nome especial do carvalho, a cuja sombra estavamos conversando, mas que lhe constava ser aquelle um exemplar unico da sua especie em todo o Minho, e que devia ter mais de 100 annos. A arvore estava em fructificação e pude colher um raminho com fructos que nascem isolados ou agrupados nas axillas das folhas, e nos ramos do anno anterior. Lembrei-me do *quercus sessiliflora* descripto minuciosamente na *Flora Lenhosa Portugueza*, e trouxe o ramo que tinha colhido para o

confrontar com a descripção, não me restando duvida alguma de que é realmente um exemplar magnifico do *quercus sessiliflora*, o que eu vi em Geraz do Lima

A arvore tem 30 a 40 metros de altura; o tronco é d'uma grossura pouco vulgar, devendo ter um diametro de 80 a 90 centimetros a um metro d'altura do solo, e a cópa calculo que terá 25 a 30 metros de diametro.

O aspecto geral da arvore, vista de alguma distancia, faz lembrar o sobreiro. O fructo, que é sessil, encontra-se nas axillas das folhas, e estas são obovado-oblongas, semiado-lobadas, terminando os lobulos por pequenos oculeos. A fructificação é abundante, apresentando uma ou duas boletas em cada axilla, das ultimas 3 ou 4 folhas do ramo do anno anterior, de sorte que o fructo está logo em seguida á base do ramo d'este anno.

RODRIGUES CHICÓ.



## Veterinaria pratica

### Apoplexia do cerebro

A apoplexia é uma congestão com ruptura dos vasos e derramamento sanguineo no craneo, d'onde resulta immediatamente a perda do sentimento e dos movimentos voluntarios. É doença commum a todos os animaes domesticos, mas, em dadas condições, mais frequente no gado lanigero.

O ataque apoplectico é raramente precedido de phenomenos precusores apreciaveis; os symptomas principaes consistem em: vertigem, peso de cabeça, marcha vacillante e queda do animal; a respiração é difficil e ruidosa; o pulso extincto ou muito irregular, se por acaso é perceptivel; e as pancadas do coração confusas.

Uma apoplexia bem depressa põe termo á vida; e quando, por ventura, se melhora do primeiro ataque, ha sempre a recidiva que victima o animal atacado, conservando geralmente nos intervallos mais ou menos *paralysisia*. A cura completa é, por consequencia, um factio rarissimo.